

OS DESAFIOS DA 10ª CIMEIRA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA OEACP¹ EM LUANDA

Por: Carlos Gomes N'gondi Sucami – Consultor/Sint
Pieter Leeuw – Bélgica

Realiza-se de 06 a 10 do mês e ano em curso em Luanda, a capital da República de Angola, a 10ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Organização de Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP em sigla).

Sob o tema “três Continentes, três Oceanos, Um Destino Comum – Construir uma OEACP resiliente e sustentável”, esta Cimeira irá, oficialmente, indicar Angola, para assumir a presidência da Organização por um período de três anos.

É de salientar que esta cimeira, constitui o primeiro evento internacional, após as eleições gerais de 24 de agosto de 2022, que o País vai acolher.

A OEACP foi criada em 1975 através do Acordo de Georgetown. Composta por 79 Estados membros de África, Caraíbas e Pacífico, incluindo Angola, a OEACP se esforça para alcançar o desenvolvimento sustentável, reduzir a pobreza nos países membros e conferir uma maior integração progressiva na economia mundial, focalizando-se em coordenar as atividades da OEACP no âmbito da implementação do acordo de parceria existente com a União Europeia, consolidar a unidade e solidariedade entre os países membros da organização e promover o multilateralismo, o estabelecimento e o fortalecimento da paz, da segurança e da estabilidade em sociedades livres e democráticas e o empoderamento de jovens e mulheres. Actualmente, Angola ocupa o cargo de Secretário-Geral da Organização, função desempenhada, desde 2020, pelo embaixador Georges Rebelo Chikoti.

¹ OEACP – Organização de Estados de África, Caribes e Pacífica.

De recordar que a Organização de Países da África, Caraíbas e Pacífico, ocupa-se da cooperação europeia com os Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico (ACP), instituída pelo Acordo de Cotonou, de 2000, considerado o mais completo instrumento existente entre a União Europeia (UE) e os países em desenvolvimento. O entendimento proporciona um quadro de cooperação em matéria de desenvolvimento e comércio, bem como de política.

Com a realização deste evento de carácter internacional, vários são os desafios. Pois, Angola assumiu o compromisso de albergar a 10ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Organização de Estados de África, Caraíbas e Pacífico, num momento de viragem histórica para a organização, quando na Cimeira de Nairobi, em Dezembro de 2019, os países membros da Organização aprovaram a revisão do acordo de Georgetown, que elevou o perfil internacional da Organização.

Com os efeitos ainda visíveis da crise provocada pela pandemia do COVID 19 e algumas outras situações de instabilidade a escala mundial, a 10ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da OEACP, com a nova liderança de Angola pretende transformar a organização numa instituição forte e capaz de trabalhar em solidariedade, para melhorar as condições de vida dos povos das 79 nações membros.

O executivo angolano em geral, e o Presidente da República João Manuel Gonçalves Lourenço, em particular terá de se empenhar a fundo, com uma diplomacia mais activa, para corresponder à todas as expectativas que se espera da liderança de Angola à testa da OEACP, durante os próximos três anos.

Até aqui, está de parabéns a nossa diplomacia.

Bem-haja!

